



2024); Linguagem e configuração do mundo humano (Boufleuer, 2024) e A Função Docente (Gundsordf, 1987). Mediante tal estudo, o objetivo recai para a compreensão acerca da constituição humana, de modo especial, com foco para o âmbito da linguagem e da formação humana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. A linguagem e o ser simbólico

O homem e os animais se assemelham em muitos aspectos, precisam se alimentar, se reproduzir, mas quando pensamos nas diferenças a primeira luz que vem à mente é a capacidade de raciocínio do ser humano, de compreender e se expressar racionalmente adotando uma atitude reflexiva, enquanto os animais são puramente instintivos e sem capacidade de instituição simbólica. Porém, na modernidade tivemos consciência de nossa pequenez, especialmente de que somos resultado de uma longa série de mutações genéticas e conforme Boufleuer (2024), não caímos do céu e não somos feitos de algum tipo de matéria especial. Nesta dinâmica complexa que é a existência, um dos desafios é compreender que temos o atributo da linguagem que nos permite inventar diferentes línguas e modos de comunicação. Por conseguinte, esclarecemos que a linguagem não é a mesma coisa que comunicação (praticada entre os animais), mas, sim, um autocondicionamento humano (Boufleuer, Cossetin e Johann, 2022).

Em consideração ao exposto, “tomar a linguagem como um traço distintivo dos humanos em relação às demais espécies é reconhecer que a constituição do mundo humano é uma autocriação” (Boufleuer, Cossetin e Johann, 2022, p. 5). Isso significa, que o ser humano nasce com potencial para realizar a sua autocriação e transcender sua dimensão biológica, que se faz em relação a outro humano, na coletividade, historicidade e cultura.

Essa condição de “ser de linguagem”, possibilita que nos comuniquemos com outros seres humanos como nenhuma outra espécie o faz, atribuindo simbologias, dando sentido às palavras, criando outras e, assim, formando ideias e criando mundos organizados, sistematizados, codificados, a partir do qual somos capazes de elaborar mitos, crenças, religiões, política, educação e sociedade.

A linguagem é uma espécie de morada do humano, um modo de habitar o mundo dos símbolos e da cultura, é o lugar do limite e mas também do infinito, ou seja, o lugar das

